

AS CORES DA NATUREZA: DESCOBRINDO A FAUNA E A FLORA

Mariza Leão de Anunciação[1]

Círculo de Saber: Trabalhos pedagógicos

Resumo: O presente artigo apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida com crianças da Educação Infantil, cujo objetivo principal foi promover a investigação, a exploração e a valorização da fauna e flora a partir da observação das cores presentes na natureza. A proposta foi desencadeada a partir da vivência cotidiana das crianças em momentos de recreação e foi potencializada por atividades investigativas e experimentais. O trabalho visa estimular o pensamento crítico e a conscientização ambiental desde a infância, por meio de práticas significativas e interações com o meio.

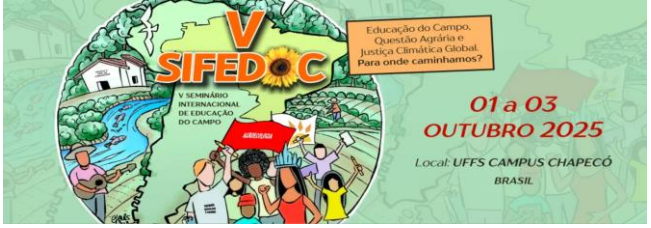
Palavras-chave: Educação Ambiental; Fauna e Flora; Cores.

Introdução

No século XXI, os estudiosos, ambientalistas e especialistas vêm discutindo e investigando os impactos ambientais no contexto brasileiro. Em maio de 2024, presenciou-se a tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, evento que reforça a urgência de promover a conscientização ambiental desde os primeiros anos escolares.

Neste sentido, a escola assume um papel fundamental na construção de saberes e na promoção de ações de investigação e exploração do meio ambiente, especialmente na Educação Infantil. É necessário oferecer às crianças espaços de experimentação e de observação da fauna e da flora desde cedo, para que possam compreender e valorizar a biodiversidade do planeta.

[1] Pedagogia; Pós-graduação em Gestão Escolar com ênfase em Supervisão; Pós-graduação em Neurociência da Aprendizagem. E-mail: marizaleaoanunciacao26@gmail.com



Metodologia

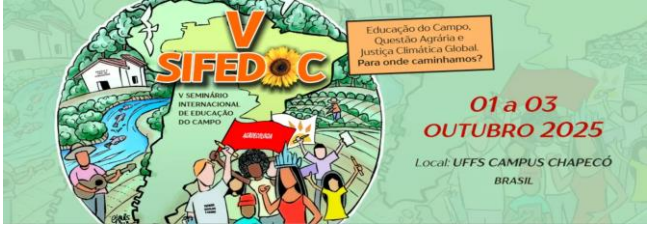
As atividades foram realizadas de forma prática, exploratória e interativa, com base na escuta das crianças e em vivências significativas:

- Observação da árvore cinamomo na pracinha da escola;
- Palestra sobre reciclagem e meio ambiente;
- Investigação das cores dos alimentos na Ceia de Páscoa;
- Palestras com nutricionistas e oficinas de alimentação saudável;
- Pesquisa sobre o ciclo da borboleta e as mudanças de cores;
- Análise dos animais no pátio da escola (grilo, curió, formiga e outros);
- Exploração de plantas, coleta de musgos, análise de folhas;
- Visita à casa da professora florista para conhecer o cultivo de flores;
- Produção de tintas naturais com pigmentos do cotidiano (café, beterraba, cebola, etc.);
- Confecção de bombinhas de sementes;
- Tingimento de tecidos com elementos naturais;
- Montagem de um pequeno laboratório de ciências na sala de aula.

Subtítulo

Segundo Tishman (2024), a escola tem a missão de oportunizar experiências que despertem a atenção e a curiosidade dos alunos, incentivando o aprendizado por meio da observação. Nesse contexto, trabalhar com temáticas ambientais desde a infância contribui para formar cidadãos conscientes e críticos em relação à preservação e ao equilíbrio ecológico.

O projeto surgiu a partir de uma observação realizada na pracinha da escola, onde as crianças demonstraram interesse por passarinhos (sabiás e periquitos) que comiam sementes verdes da árvore de cinamomo. Com o tempo, elas notaram que as sementes mudavam de cor e que a árvore quase perdeu todas as folhas, despertando um olhar investigativo. Esses momentos despertaram o interesse em aprofundar o estudo das cores da natureza.



Conclusão

O projeto proporcionou às crianças experiências ricas e significativas, unindo a curiosidade natural da infância ao conhecimento científico e à valorização do meio ambiente. A partir de observações cotidianas, como o comportamento dos pássaros e as mudanças na árvore de cinamomo, foi possível desenvolver uma série de atividades que estimularam a investigação, o senso crítico e a consciência ambiental.

Ao integrar vivências práticas, como a produção de tintas naturais, a análise de pequenos animais e o cultivo de plantas, o projeto consolidou a importância da Educação Infantil como espaço formador de atitudes responsáveis e sustentáveis. Mais do que transmitir conteúdos, as ações realizadas despertaram o encantamento das crianças pela natureza, promovendo vínculos afetivos e respeito pela vida em todas as suas formas.

Diante dos desafios ambientais enfrentados pela sociedade atual, como as enchentes no Rio Grande do Sul, é urgente cultivar desde cedo uma postura sensível e comprometida com o cuidado com o planeta. Assim, a escola se afirma como um espaço vital para a construção de uma nova cultura ambiental, onde observar, questionar e agir tornam-se parte do cotidiano educativo.

Referências bibliográficas

TISHMAN, S. Olhar atento: incentivar os alunos a aprender por meio da observação. Tradução Marcos Viola Cardoso. Porto Alegre: Penso, 2024.

DUBOVIK, A.; CIPPITELLI, A. Construção e Construtividade: materiais naturais e artificiais nos jogos de construção. São Paulo: Phorte, 2020.